

O ESPOZENDENSE

Semanário republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—
PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.
O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25º de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.



Os novos caminhos de ferro internacionais

Fala-se muito mas nada se faz.

E nós o que faremos? E' com grande interesse que venho seguindo este tão espinhoso problema.

Os nossos jornais a não ser *Gazeta dos Caminhos de Ferro*, *Diario de Noticias* e *Capital* não se tem importado com tão importante assunto, não veem estes colegas que destes caminhos de ferro virá a inutilisação quasi total do Porto de Lisboa e tambem do de Leixões, como por exemplo o da construção dos caminhos de ferro de Dakar e Tanger e o tunel do estreito o que poria a França em relações directas com Pernambuco apenas com a travessia do Atlantico em 5 dias do que resultará o completo aniquilamento dos nossos portos. A imprensa espanhola tem-se tambem occupado do projecto Algeciras á fronteira franceza outro golpe para este desgraçado Portugal.

A imprensa espanhola da especialidade como por exemplo a *Gacete de los Caminhos de Hierro*, não se preocupam com o facto acham-no até irrealisavel, por não é só fazer projectos mas sim cumpri-los. Por isso portuguezes ainda nos resta alguma esperanza mas comtudo é preciso salvaguardarmos-nos contra este terrivel golpe. A nossa imprensa infelizmente não tem tratado do assunto como já disse excepto os referidos jornais

o *Comercio do Porto* de que reproduzimos um trecho em que bem se vê o estado em que nos encontramos. Nós portuguezes no fim de tudo nem nos preocupamos com o que é nosso a não ser em revoluções. Pois bem, os nossos portos estão em perigo, mas nem por isso se tem acordado, ainda agora é que na Propaganda de Portugal se vai discutir o assunto.

Tenho acompanhado de perto o assunto e vejo que realmente o nosso collega do Porto tem razao em gritar:

«Alerta! Alerta! Os nossos portos.

Os ultimos exemplares dos jornais epanhois, chegados dizem ainda para mais que uma importante companhia norte americana, vai estabelecer em Vigo uma grande feitoria e, logo que os tramites legais estejam preenchidos, se proseguirá á construcção de um caminho de ferro de Vigo á fronteira franceza. Sobre isto diz um jornal do pais visinho o seguinte «Venham, venham, venham os americanos converter o porto de Vigo em um verdadeiro porto comercial, já que os hespanhois o não souberam fazer. Assim estimularemos todos os epanhois e esse estímulo será a origem de verdadeiras orientações definitivas».

No entanto acautelemo-nos não nos deixemos dormir!...

Reinaldo Tudella.

Diz muito bem o sr. Reinaldo Tudella, mas, se conhecesse a magnifica bacia dos Cavalos, a sua orientação viria basear-se n'esse magnifico porto natural, que com pequeno dispendio viria a ser de futuro uma colossal fonte de riquezas para o paiz e para

o turismo.

Leixões tem sido um Maletrom de dinheiro e vidas, sem quaesquer resultados financeiros a justificar esse continuo malbaratar de dinheiros, que tão caro é ao paiz.

O unico porto do paiz completamente desprezado pelo Governo é o d'Espozende; pois melhor andaria se lhe dispensasse a precisa atenção, para fazer d'ele um magnifico porto d'abrigo e comercial, com muito pouco gasto e vindo a ser uma verdadeira e necessaria utilidade para o Norte, se um troço de Estrada de Ferro o pozesse em comunicação com os centros populosos do paiz.

Temos sempre defendido a realisacção d'este porto, com fortes argumentos e continuaremos a pugnar para sua efetivação com dados claros e insofismaveis como a demonstraremos no proximo numero.

(Continua)

DE LISBOA

Pelo telegrafo

ABASTECIMENTO DO NORTE

Lisboa, 15 —Devem chegar em breve ao Tejo, varios vapores trazendo milho das colonias. Dos paquetes abaixo designados serão destinados ao abastecimento do norte as qualidades seguintes: «Lourenço Marques», 500 toneladas; «Extremadura», 1000 toneladas; «Landa», 300 toneladas; «Africa», 400 toneladas.

Gandra». *Aquarelas*, X. Viana, 34.

Manêlo—Manelho; pequeno feixe: «um manêlo de erva».

Manglafoque—Estapaturdio, creatura deselegante e que veste mal.

Mangoeira—Vara do mangoal. Em outras localidades chamam mangoeira ao que aqui chamam pirtego.

Manguitar—Fazer manguito:—«Olha lá ó tu? não te ponhas a manguitar porque senão...» M. B. Ined.

Manhola—Manhoso; manhosice, falcatrua: «aquilo é um manhola! Prega cada manhola!...

Mánica—Maquina. E' vulgarissimo este estropiamento do voc.

Mánica—Balão de papel que pelas romarias é costume lançar ao ar.

Manié—Cortar o cabelo á manié—é cortar o cabelo á moda. Parece que esta palavra é o manie do dicionario francés que sig.

NOTAS FINANCIAIS

Lisboa, 15—As libras foram cotadas a 8\$00 compra, e 8\$50 venda, sendo o agio do ouro portugues 80 e 90 o/o.

ATENDENDO A IMPRENSA

Lisboa, 15.—O snr. Ministro do Interior, a pedido do seu collega da Guerra, fez expedir uma circular aos governadores civis, pedindo remetam áquelle gabinete um exemplar de cada um dos jornaes que se publiquem nos seus respectivos districtos, afim de serem atendidas as reclamações de character militar devidamente apresentadas e defendidas pelos diferentes jornaes do paiz.

SINISTROS FERRO VIARIOS

Lisboa, 15—Entre Palmela e Torre d'Outão incendiou-se um vagão de palha que ia atrelado a um comboio de mercadorias.

Na manhã de hoje o comboio que seguia do Barreiro para o Algarve chocou com a machina de outro comboio causando prejuizos materiaes. Não ha, felizmente, desastres pessoais que lamentar.

DO PORTO

PRESOS POLITICOS EM LIBERDADE

Porto, 14.—Em Barcellos foram postos em liberdade todos os individuos presos por causa do movimento monarchico.

capricho, excentricidade. (ouv. em Vila-Chã-Esp.)

Manjão ou Manjão—Marmenjo.

Manôa—Ajuntamento.

Manquitar—Manquejar.

Mantar—Jogo da mantá. A manta é um jogo muito interessante usado pelos rapazes de Vila-Chã e que se assemelha um pouco ao mantear.

Maqueado—Certo processo de pintura sobre vidro: «prometi ás minhas leitoras ensinar-lhes um outro processo de fazer o maqueado.» Maria Arade, *Lucta* de 5-6-916.

Maquelros—Local onde os moleiros guardam as maquinas, em geral uma barrica ou uma caixa. Pequena fornada de menos de meia rasa:—«Aqueles maqueiros, vês? Já fui eu que os arranjei hoje.» *Tio Rico* 2.º folh, do *Espozendense*, de 26 1-911.

(Continua)

FOLHETIM 8

Manoel Boaventura

VOCABULÁRIO MINHOTO

LEXICOGRAPHIA PORTUGUEZA

(APONTAMENTOS)

(Continuação do n.º anterior)

Mamujar—Falar baixo, bichanar: «Ao passar no adro, ouvi uma mamujada que parecia vir de dentro da igreja...»

Manata—Topete de cabelo caído sobre a testa: «F. usa manata.»

Mancêbo—Tira de madeira que desce do tecto tendo na extremidade inferior um prego, onde se pendura a candeia: «Do tecto envernizado pelo fumo de muitos anos, talvez de algum secu-

lo!—pendem os mancêbos que suportam as candeias.» M. B. *Minhotanias*.

Mandados—«Fazer os mandados» é fazer tudo o que é necessario em casa: carrear lenhas para o alhar, conduzir agua, fazer a comida etc.

Mandil—Avental: «no mandil de tomentos que a rapariga trazia á cinta» M. B. *Tio Rico*.

Mandrana—(calão) Aguardente. (Colh. por Roriz, Barcelos)

Manêlo—Cêbo de carneiro, boi, etc. Em algumas aldeias de Barcelos chamam manêlo ao unto de porco.

Maneiro—Mediano: «este chapéu é mais maneiro um pouco que o outro» Cf. RL. XVII, 156 onde maneiro traz o sig. de pequeno (Madeira).

Manel—O Manel é o Zé-Pacovio, o aldeão: «Um Manel passava tocando cavaquinho caminho de

FÃO, 15-4-19.

CHEGADAS

Vindos do Rio de Janeiro, acham-se entre nós os snrs. Antonio Gonçalves Calafate, Ave-lino de Jesus Ferreira, José Gomes Ferreira, José Antonio Her-deiro e Francisco Lemos.

Apetecemos aos recém-che-gados uma longa estadia na nossa terra em companhia das ex.ªs famílias.

PARTIDAS

Para o Brazil, seguiram no sabado passado os snrs. Adão Fernandes Alves, Lucindo Car-valho Gomes, José Gonçalves Morim e José Gonçalves Cara-malho, que vão empregar a sua actividade n'aquelle grande paiz.

Desejamos que façam uma feliz viagem e que breve os ve-jamos regressar com os fins al-cançados, isto é: ricos e felizes.

DOENTES

Guarda o leito o snr. Antonio Fernandes da Costa, valente ca-bo de infantaria 8, que tanto hon-rou o nome fãozense no front.

Fazemos votos pelo seu com-pleto restabelecimento.

Tambem se acha enferma a gentil Paulina Gonçalves Car-amalho, graciosa filha do sr. Antonio Gonçalves Caramalho.

Que uma cura breve e eficaz a faça voltar ao convívio das suas numerosas amigas.

Tem-se achado enconmo dada a ex.ª sr.ª D. Maria Car-doso Monteiro.

Prompto restabelecimento são os votos do correspondente.

ANIVERSARIOS

Na preterita segunda-feira completou mais um ano de util e laboriosa existencia, o nosso amigo e assignante snr. Carlos Henrique d'Oliveira, dignissimo Juiz de Paz d'esta localidade.

Enviamos a sua ex.ª os nos-sos sinceros parabens.

No mesmo dia festejou o seu aniversario natalicio a ex.ª sr.ª D. Roza Cardoso Lopes, carinhosa senhora e mãe dos ex.ªs snrs. dr. Elias Cardoso Lopes e D. Sara Cardoso Lopes.

A respeitavel aniversariante as nossas felicitações por tao auspiciosa data.

NOVO ESTABELECIMENTO

No proximo sabbado é aberto ao publico um novo empo-rio de louças e cristaes, entre-gue a competencia, zelo e hon-estidade do nosso bom amigo snr. Manoel Pinheiro da Rocha.

Antes de qualquer aquisição, deve o publico visitar aquelle novel estabelecimento, crentes que o seu gerente os tratará com a maxima cordealidade e cortezia.

Desejamos á novel casa co-mercial grandes prosperidades.

FARMACIA

Sob a competencia do nosso bom amigo Celestino Pires abre brevemente na rua da Praça, um laboratorio completamente sortido de todas as especialida-des farmaceuticas tanto nacio-

naes como estrangeiras.

E' caso de darmos parabens ao seu proprietario e ao seu au-xiliar snr. Celestino Pires.

BOAS VINDAS

Apresentamo la ao nosso bom e querido amigo sr. padre Fran-cisco Dias Cubelo Soares. por se achar entregue ao seio da sua extremosissima familia e ao con-vívio dos seus numerosos ami-gos.

Bem vindo seja.

BOM JESUS DE FÃO

Sabemos que serão brilhan-tes estas festividades, que de-vem realizar-se em 27 e 28 do corrente.

As musicas, alem dos tambo-rineiros, que principiarão a to-car em Espozende, teremos a Márcial Vilacondense, que trará escolhidissimos originaes, ainda não ouvidos do nosso publico.

A iluminação do arraial está entregue a nunca desmentida habilidade do sur. Faria de Bar-celinhos, e o foguetorio a com-petencia do sr. Fernandes Egreja de Barqueiros.

Na segunda-feira, (28) sahirá a tradicional procissão aos en-trevados.

Vae ser este ano uma festi-vidade que ficará celebre nos anaes desta romaria.

(Corresp.)

NOTICIARIO

Moedas de ferro

Encontram-se já em circula-ção as novas moedas de ferro, ultimamente cunhadas, e que vêm fazer face á sensível falta de trocos, em virtude de com-preender-se que o papel empre-gado para a estampagem das no-tas nao correspondia ao fim que se tinha em vista.

As referidas moedas têm um leve banho de nikel.

«Diario do Minho»

Começou a publicar-se em Braga, no dia 15 do corrente, um excellente diario com este titulo que vem substituir os an-tigos «Eccos do Minho», que ha tempos suspendeu.

E' bem redigido e superior-mente orientado, corresponden-do bem ao fim a que vem á pu-blicidade.

Agradecemos a permuta cor-respondendo da mesma forma e augurando-lhe inmensas pros-peridades.

ROUBO

Na madrugada de terça-fei-ra appareceu arrombada a porta do estabelecimento de fazendas, do sr. Lourenço Martins Capitão, sito na Rua Direita desta vila, donde o proprietario diz terem-lhe roubado 105:000 em prata, um cordão, 1 libra e diversas peças de fazenda.

O arrombamento e o roubo pela forma que apresenta não deixa duvidas de que foi audacioso.

O sr. Lourenço Capitão deu queixa á autoridade que trata de averiguações, procurando desco-

brir os autores.

Bombeiros Voluntarios—FESTA INTIMA

Realisaram-se no domingo as demonstrações festivas desta corporação, seguindo-se-lhe a ceia de confraternisação que foi muito concorrida não só de pes-soas desta vila como de varios cavalheiros das corporações de Barcellos e Povoá de Varsim.

No proximo numero dare-mos mais circunstanciada noti-cia.

Por equívoco sahiu o nosso anterior «Espozendense» com o n.º 616, quando devia ser 615. O de hoje sae com o mesmo n.º acrescentando-lhe a letra A.

PROCISSÃO

Teve lugar hontem com muita imponencia e brilho esta pro-cessão aos Entrevados e presos da cadeia.

A verdade vem sempre a vencer

Grande é o numero de pessoas doentes, que lêem por assim dizer todos os dias nos jornaes o relato das curas operadas pelas Pi-lulas Pink e não obstante, têm dificuldade em admittir a efficacia d'este remedio. Só depois de terem em vão experimentado toda a especie de tratamentos é que esses doentes, que em-bora não queiram confessal-o—sempre se sen-tiram impressionadas por algumas curas obtidas, se decidem a recorrer ás Pilulas Pink, e não tardam então a reconhecer a efficacia devéras no-tavel d'essas pilulas. Foi o que succedeu ao Sr. alferes d'Infantaria Cam. Ferreira, residente em Lisboa, na rua do Carmo, 21, rez do chão. Depois de ter seguido durante muitissimo tem-po, sem o minimo resultado, quantos trata-mentos lhe foram indicados, para debelar a anemia que o torturava, resolveu fazer uso das Pilulas Pink, e graças a ellas, recuperou uma saude perfeita. Eis o que o snr. Ferreira nos escreve:

«Estou com letamente restabelecido de uma cloro-anemia, acampanhada de perturbações gas-tro-intestinaes, e ás Pilulas Pink devo este admiravel resultado. A minha doença havia-se mostrado absolutamente rebelde a todos os tratamentos que me foram prescriptos. Julgo do meu dever participar a V. os excellentes resultados que obtive com as suas Pilulas Pink.»

Nada ha de extraordinario no facto das Pilulas Pink terem feito o que nenhum outro medicamento lograra fazer. As Pilulas Pink são, com effeito, o remedio que melhor con-vem em todas as affecções devidas a um empo-quecimento do sistema nervoso: anemia, ehlorose, fraqueza geral, doenças e dôres de es-tomago, neuralgia, neurasthenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as phar-macias pelo preço de 900 reis a caixa, 5\$000 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Dro-garia Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.

Aos revendedores de tabacos

O Atlantico, de Matosinhos dá publicidade á seguinte noti-cia:

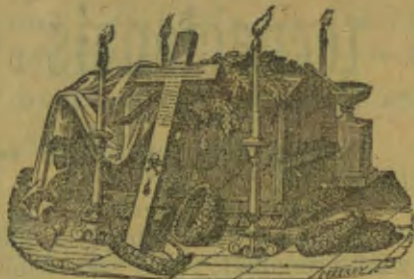
A Companhia de Tabacos de Portugal, nos termos do arti-go 12º da Lei n.º 4510 de 27 de Junho de 1918, sujeita a penalidades, todos os revendedo-res que cometam o abuso de vender o tabaco por preço supe-rior ao indicado no respectivo rotulo. Com vistas a quem inte-ressar.

CARIDADE

Rarissimas vezes temos impetrado, o generoso auxilio do publico d'esta vi-la; fazemo-lo hoje, em favor de um eai-te que sinceramente merece a compa-xão das almas bemfazejas e para quem apelamos, certos que não seremos de-satendidos.

O que desde já agradecemos. Qual-quer esmola deve ser entregue ao sr. Francisco Mendes de Oliveira.

ANNUNCIOS



AGRADECIMENTO

A Comissão promotora da Missa de Requiem, re-sada na Igreja matriz des-ta villa por alma dos va-lorosos soldados que glo-riosamente succumbiram na batalha de La Liz, a-gradece penhorada a to-dos os Ex.ªs Senhores Ca-valheiros que a ella assis-tiram.

Da mesma maneira a-gradece ao Rev.ª Sr. Rei-tor desta villa e Rev.ªs Parochos e povo do Con-celho que se associaram a esta homenagem.

Espozende, 11 de A-bril de 1919.

A Comissão.

DECLARAÇÃO

Albano Pereira, casa-do, maritime, d'esta vila, ausentando-se para o Bra-zil, vem por este meio de-clarar e tornar publico, que desta data em diante, não se responsabilisa por quais-quer dividas, que sua mu-lher Tereza da Cunha, fa-ça.

Espozende, 14 de A-bril de 1919.

Albano Pereira.

DR. HENRIQUE DE B. LIMA

MEDICO

RESIDENCIA E CONSULTORIO:

VILA PALMEIRA (á Ponte)

FÃO